



## PRELIMINARES

Brito, L. G.<sup>1</sup>; Silva Netto, F. G.<sup>1</sup>; Barbieri, F. S.<sup>2</sup>; Sallet, L. A. P.<sup>1</sup> -  
<sup>1</sup>EMBRAPA Rondônia - Setor Técnico Científico; <sup>2</sup>USP - Inst  
Ciências Biomédicas 5

*Boophilus microplus* encontra-se disperso nas diferentes regiões do globo terrestre localizadas entre os paralelos 32° Norte e 32° Sul, sendo na atualidade um dos principais parasitas que afetam a pecuária bovina nestas áreas. Pesquisas sobre a bio-ecologia de *B. microplus* foram realizados no Brasil, principalmente nas regiões Sul e Sudeste, sendo que até o momento não se dispõe de estratégias de controle para espécie direcionadas à Região Amazônica, o que dificulta o controle *B. microplus* na região, uma vez que as características climáticas predominantes propiciam condições adequadas ao seu desenvolvimento durante todo o ano. Dados referentes às infestações por *B. microplus* foram coletadas no Campo Experimental da Embrapa Rondônia, localizado a 96,3 m de altitude, 8°46' de latitude sul e 63°5' de longitude oeste durante o período de setembro de 2004 a abril de 2006, onde observou-se a presença de infestação por carrapatos durante todos os meses. O plantel de animais destinados à exploração leiteira era composto por 120 animais criados em sistema de pastejo rotacionado. Em dezembro de 2005, os animais apresentavam infestação média de 236 teleóginas/animal no momento em que foi implantado o controle emergencial de *B. microplus*, o qual utilizou duas bases farmacológicas, Eprinomectina (0,5%) utilizada em animais em lactação e Fipronil (1%), aplicado em animais não lactantes. Os animais em lactação foram transferidos para uma nova área de pastejo rotacionado livre de larvas infestantes de *B. microplus* e o sistema anteriormente utilizado pelos animais em lactação foi ocupado por aqueles tratados com Fipronil, os quais promoveram a limpeza nas pastagens das larvas infestantes. Foram realizados cinco ciclos de tratamentos, com intervalo de 30 dias entre os mesmos, onde ao final do tratamento os animais apresentaram uma infestação média de 12 teleóginas/animal. Ap. Financ. : Embrapa